

INFLUÊNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ADESÃO CORRETA AO REGIME TERAPÊUTICO DO IDOSO

Edvalcilia dos Santos Silva¹, Marcia Dantas dos Santos², Josenilda Pereira dos Santos²,
Fernando de Sousa Oliveira³

1. Relatora. Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité-PB. E-mail: santos.edvalcilia@gmail.com
2. Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité-PB. E-mails: marciadantas04@hotmail.com / josenilda_ps@hotmail.com
3. Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité - PB. E-mail: fernandoltf@bol.com.br

Introdução: A rede pública de saúde tem sido de grande importância na assistência da melhoria da qualidade de vida da população idosa, por assistir ao paciente em todas as etapas do desenvolvimento humano, inclusive no envelhecimento, utilizando ações de incentivo, prevenção e reabilitação do idoso. Essa assistência só é efetuada de maneira satisfatória a partir da interação e compromisso da equipe multiprofissional com este público, tendo em vista sua influência, principalmente, no processo de reabilitação. Isto requer dos profissionais habilidades que favoreçam e estimulem a adesão correta à terapia. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação da equipe multidisciplinar frente à adesão ao regime terapêutico da população idosa. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de uma pesquisa exploratória com abordagem descritiva, revisando na literatura científica artigos publicados no período entre 2005 a 2009, totalizando 07 artigos disponíveis em fontes como SCIELO, LILACS e BIREME. **Resultados:** A adesão ao tratamento é caracterizada como um comportamento colaborativo entre



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

pacientes e os profissionais de saúde, na busca do bem estar. Essa adesão pode ser: adotar um regime dietético, mudar o estilo de vida ou utilizar medicamentos. A não adesão ao regime terapêutico pela população idosa envolve múltiplas causas, são elas: 1) Idade, devido, em alguns casos, apresentarem incapacidades funcionais, falhas de memória, déficit cognitivo e do autocuidado; 2) Problemas socioeconômicos, como: custo, quantidade e dificuldades de aquisição de medicamentos; 3) fatores culturais e comportamentais: visto que mulheres aderem com mais facilidade à farmacoterapia que homens e 4) Doenças agudas e crônicas: os medicamentos que controlam tais morbidades requerem cuidados específicos na sua gestão, no sentido de evitar interações e reações adversas, controlando efeitos secundários. A família do idoso é essencial na educação e apoio à adesão e administração dos medicamentos. A equipe multiprofissional é responsável pela motivação do autocuidado, de desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que facilitem o aumento da adesão ao tratamento. Estas estratégias incluem: atividades educativas individuais ou conjuntas, tanto com os idosos quanto com a família, simplificações no esquema terapêutico, embalagens especiais, recompensas e maior envolvimento da equipe com seu paciente. Dessa forma, profissionais de saúde envolvidos na assistência ao idoso contribuem positivamente no regime terapêutico. **Considerações finais:** É de suma importância que haja profissionais capacitados que consigam atender as necessidades do idoso sobre uma perspectiva mais holística. A adesão correta ao tratamento é dependente de uma série de fatores, mas, principalmente, da intervenção da equipe multidisciplinar, visto que essa assiste ao idoso, à família e a coletividade.

Palavras chave: idoso, equipe multidisciplinar, regime terapêutico.